

INFOPESQUISA CONSCIENCIOGRÁFICA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *infopesquisa conscienciográfica* é a técnica pesquisística na qual as atividades investigativas ocorrem mediante o uso de dispositivos eletrônicos com acesso às fontes de armazenamento de informações digitais, para ampliação de conhecimentos sobre tema específico e construção de neoabordagens a partir de associações ideativas e analogias com os achados técnicos, objetivando a elaboração e / ou expansão de produto conscienciológico escrito.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *informática* deriva do idioma Francês, *informatique*, “informática”. Surgiu em 1962. O termo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Técnica da infopesquisa conscienciográfica*. 2. *Técnica de rastreamento informático conscienciográfico*. 3. *Rojão infopesquisístico conscienciográfico*. 4. *Esquadrinamento digital gesconológico*. 5. *Investigação digital conscienciográfica*. 6. *Busca internáutica pró-gescon*. 7. *Varredura internáutica pró-conscienciografia*. 8. *Infopesquisa heurística*.

Neologia. As 3 expressões compostas *infopesquisa conscienciográfica*, *infopesquisa conscienciográfica monoglótica* e *infopesquisa conscienciográfica poliglótica* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. *Pesquisa bibliográfica convencional*. 2. *Pesquisa cosmogramática em papel*. 3. *Pesquisa holotecária presencial*. 4. *Navegação internáutica dispersiva*.

Estrangeirismologia: *o laptop; o desktop; a Internet; o uso otimizador do find no computador; os insights a partir da conjunção de dados; o upgrade cognitivo*.

Atributologia: *predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística*.

II. Fatuística

Pensenologia: *o holopensene pessoal da Pesquisologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a autopensenidade generalista; a autopensenização predominante no pen*.

Fatologia: *a infopesquisa conscienciográfica; a complementação dos conhecimentos pessoais; as neoabordagens ao tema; os caminhos possíveis à pesquisa; os critérios pesquisísticos pessoais; os olhos de ver na seleção do melhor roteiro investigativo; o reconhecimento da pérola negra; a ruptura do autismo intelectual; a descoberta dos pares pesquisísticos; o despojamento para mudar o rumo da pesquisa a partir dos fatos; as reformulações de autoconvicções; o auto-desassédio mentalsomático através das reflexões cosmovisiológicas sobre as realidades*.

Parafatologia: *a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os padrões energéticos dos sites da Internet; a assimilação simpática (assim) com ambientes internáuticos diversificados; a autossustentação energossomática do pesquisador; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas indicando rotas de investigação; as palavras, as frases, os constructos e os paraconstructos inspirados pelos amparadores extrafísicos de função*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da verpon*.

Codigologia: o *código pessoal de cosmoética* (CPC) regrando a escolha do tema e o tom das abordagens ao mesmo.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do autodidatismo*; a *técnica do confor*; a *técnica do detalhismo e da exaustividade pesquisística aplicada à escrita conscienciológica*; as *Neotecnologias Comunicativas* fornecendo o acesso a amplo leque de informações a qualquer hora e local.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*; os *efeitos cosmovisiológicos do abertismo pesquisístico*.

Neossinapsologia: a *potencialização da formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo leitura-reflexão-escrita*.

Enumerologia: a *identificação dos léxicos orientadores*; a *procura pelo melhor veio pesquisístico*; a *reunião dos dados encontrados*; a *ponderação sobre os materiais selecionados*; a *cosmovisão pela interconexão de conteúdos*; a *descoberta de neoconcepção ideativa*; a *redação de texto esclarecedor*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio mãos do autor-paramãos do amparador funcional* nas produções tarísticas.

Interaciologia: a *interação pergunta-resposta*; a *interação buscar-achar*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *incremento do polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antônomo-analógico-poliglótico*; o *polinômio pesquisístico captação-reflexão-conclusão-aplicação*; o *polinômio palestra-artigo-curso-verbete-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo navegação internáutica dirigida / navegação internáutica anárquica*; o *antagonismo curiosidade pesquisística / dogmática antipesquisística*.

Politicologia: a *democracia no mundo virtual*.

Legislogia: a *lei do maior esforço tarístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *tecnofilia*; a *lexicofilia*; a *cogniciofilia*; a *raciocinofilia*; a *assistenciofilia*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome da alienação*; o *empenho pela linearidade no megafoco pesquisístico redimindo a síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *infoteca*; a *tecnoteca*; a *pesquisoteca*; a *comunicoteca*; a *criticoteca*; a *biblioteca virtual*; a *lexicoteca virtual*.

Interdisciplinologia: a *Cosmovisiologia*; a *Infocomunicologia*; a *Informática*; a *Tecnologia*; a *Fatologia*; a *Lexicologia*; a *Pancogniciologia*; a *Enciclopediologia*; a *Tudologia*; a *Cosmocogniciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *geração Internet*.

Masculinologia: o *pesquisador-internauta*; o *comunicador*; o *professor*; o *agente retrocognitor*; o *autor conscienciológico*; o *verbetógrafo*; o *conscienciógrafo*.

Feminologia: a pesquisadora-internauta; a comunicadora; a professora; a agente retro-cognitora; a autora conscienciológica; a verbetógrafa; a conscienciógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infopesquisa conscienciográfica *monoglótica* = a busca por fontes informativas restrita a apenas 1 idioma; infopesquisa conscienciográfica *poliglótica* = a busca pelas melhores fontes informativas abrangendo diversos idiomas.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*.

Premissas. A *técnica de rastreamento pesquisístico* proposta parte de 5 premissas listadas em ordem lógica:

1. **Princípio dos fatos orientarem as pesquisas.** Os procedimentos investigativos digitais são conduzidos pelos achados mas sem haver perda do foco no eixo temático.

2. **Lei do maior esforço.** A investigação só termina com a coleta satisfatória de dados, sem sucumbência à pressão de tempo, ao próprio ansiosismo e / ou preguiça.

3. **Técnica do registro.** A anotação imediata das associações ideativas espontâneas com os conteúdos encontrados evita o esquecimento das mesmas, motivado pela sobrecarga informativa do processo investigativo. Estas ideias, surgidas de forma aparentemente despreziosa, se bem trabalhadas, podem ser a base de elaboração de afirmações originais.

4. **Mito da perfeição.** A impossibilidade da exaustividade integral, nesta *Era da Superinformação*, requer a atuação do autodiscernimento pesquisístico para indicar o limite da pesquisa: o esgotamento das fontes cognitivas possíveis, o alcance razoável de neoideias ou a obtenção de montante cognitivo suficiente para a tarefa requerida no momento evolutivo.

5. **Mito da inspiração sem transpiração.** As inspirações heurísticas surgem após o persistente empenho de labor intelectual rotineiro, paciente, “braçal”, de compilação e leitura exaustiva de dados, cuja acumulação permite a formação de massa crítica cognitiva propiciando as extrapolações heurísticas.

Vocábulo-chave. A identificação dos vocábulos-chave para as buscas infopresquisísticas é fundamental para o encontro de materiais aproveitáveis. Esta seleção vocabular geralmente recai nestas 4 associações, listadas em ordem lógica:

1. **Associação direta:** as palavras componentes do título da pesquisa.

2. **Associação indireta:** as palavras nos 2 gêneros; o gênero de acepção mais apropriado; o singular e o plural; os cognatos; os prefixos e os sufixos.

3. **Associação opositiva:** as palavras de sentido oposto ao título. Certos assuntos são encontrados no sentido inverso, extraindo-se informações através de contrapontos técnicos.

4. **Associação analógica:** as palavras e locuções derivadas de analogias com o tema, principalmente para os assuntos pioneiros, sem correspondentes em outras disciplinas.

Check-list. A *técnica infopresquisística* sugerida divide-se didaticamente em 4 etapas, compondo 20 passos mais usuais, formando *check-list* ou instrumento de suporte ao pesquisador, qual lembrete técnico, auxiliando na coleta das informações digitais, listados em ordem lógica:

A. Infopesquisa Lexical.

Procedimento: a pesquisa simples e a pesquisa reversa em dicionários digitais para determinado vocábulo-chave.

Produto. O *Minivocabulário Específico*, criado em arquivo de texto com este objetivo, composto de 6 listas (enumerações verticais), caso hajam elementos para preenchê-las, em 1 ou mais idiomas, citadas em ordem lógica:

01. **Sinonímias:** a lista de sinônimos do vocábulo-chave.
02. **Definições:** a lista de definições para o vocábulo-chave.
03. **Locuções:** a lista de locuções dicionarizadas compostas pelo vocábulo-chave, consideradas pertinentes, com as respectivas definições entre parênteses.
04. **Termos relacionados:** a lista de palavras, selecionadas na pesquisa reversa, contendo nas próprias acepções ou locuções o vocábulo-chave, com as definições entre parênteses.
05. **Antonímias:** a lista de antônimas do vocábulo-chave.
06. **Cognatos:** a lista de cognatos do vocábulo-chave.

Resultado: a emersão de conteúdos cognitivos a partir de vocábulos; a lembrança de casuísticas pessoais a partir das palavras; as neoideias incitadas pelos vocábulos; o retrato da sociedade através dos vocábulos dicionarizados; a dicionarização sinalizando os usos cotidianos; as neoperspectivas quanto ao tema através dos léxicos encontrados.

B. Infopesquisa Bibliográfica Conscienciológica.

Procedimento: as buscas em versões digitais de livros e periódicos conscienciológicos para os vocábulos-chave e elementos relevantes do *minivocabulário* gerado na etapa anterior.

Produto. Em certos casos, o estudo deste material é suficiente para a pesquisa. Entretanto, há situações nas quais a significativa profusão de dados impele à compilação de pelo menos estas 3 listas verticais, anexadas ao *minivocabulário*, citadas em ordem lógica:

07. **Expressões:** a lista de expressões publicadas contendo o vocábulo-chave consideradas relevantes à pesquisa em andamento.
08. **Detalhismo:** a lista de itens da seção *Detalhismo* de verbetes conscienciológicos contendo o vocábulo-chave ou com conceito afim.
09. **Remissologia:** a lista de títulos de verbetes conscienciológicos relevantes ao tema.

Resultado: o levantamento das ideias e dos termos já publicados sobre a temática pesquisada; a visão de conjunto do assunto; as conexões conceituais favorecendo as neoideias; o delineamento do eixo argumentativo peculiar ao trabalho em elaboração.

C. Infopesquisa Internáutica.

Procedimento: as navegações na *Internet* através de *site* de busca ou específico de enciclopédias, livros, artigos, jornais, revistas, *blogs* ou qualquer outra fonte digital considerada pertinente. O *minivocabulário* auxilia o encontro de trilha informativa mais ajustada à temática pesquisada.

Produto. Em certos casos, a coleta de materiais e a impressão dos mesmos (papel ou digital) já é suficiente. Contudo, há temas nos quais os achados remetem a consecução de, por exemplo, estas 4 listagens verticais, citadas em ordem lógica:

10. **Locução:** a lista de locuções curiosas, originais, técnicas, usuais para o tema.
11. **Frases:** a lista de frases isoladas, elucidativas, inspiradoras.
12. **Trechos:** a lista de trechos de livros e artigos considerados inspiradores.
13. **Citações:** a lista de ditos, máximas e provérbios relevantes ao tema.

Resultado: a conexão ao manancial de informações globais disponíveis; os múltiplos olhares sobre o tema; a multidisciplinariedade; as frases e as expressões com boas ideias mas sem acabativa; a verificação dos vocábulos costumazes da temática; a checagem da aplicação padrão de certas expressões; a averiguação do emprego de palavras não dicionarizadas; as palavras e as locuções com significados distorcidos pelo uso cotidiano; a feitura de cosmograma digital; o levantamento rápido e panorâmico sobre como o tema está sendo tratado em vários setores do co-

nhecimento humano, abrangendo estudos técnicos, discussões populares, explicitações do senso comum, abordagens filosóficas, dentre outras manifestações; o fornecimento de material para analogias e expansões a partir da mundividência conscienciológica.

D. Síntese dos achados.

Procedimento: a reunião do material gerado nas etapas anteriores para exame e ponderação. Eis, por exemplo, 7 procedimentos usuais nesta etapa, citados em ordem lógica:

14. **Estudo:** a leitura do material coletado e elaborado na etapas pregressas.

15. **Complementação:** o preenchimento das lacunas cognitivas em novas infopesquisas ou em materiais não digitalizados.

16. **Registros:** a leitura das anotações pessoais surgidas durante as infopesquisas.

17. **Repesquisas:** as novas pesquisas na *Internet* e nos dicionários para as confirmações de locuções, palavras, grafias, datações e usos para as ideias surgidas.

18. **Confor:** a determinação da forma mais didática de encaixe das neoideias na estrutura do texto.

19. **Vocábulos:** as buscas nos dicionários digitais da palavra mais adequada à clareza e fidedignidade na explicitação da ideia, evitando-se a repetição excessiva de palavras e favorecendo a riqueza vocabular do texto.

20. **Redação:** a escrita priorizando a objetividade, a originalidade, a coerência com o foco temático, excluindo-se os elementos rebarbativos.

Resultado: a criação a partir do material encontrado; a saturação temática favorecendo as extrapolações intelectivas; o agrupamento de expressões favorecendo a composição de taxologias; o exercício da abstração nas aproximações temáticas em pesquisas de temas transcendentais inéditos; as correlações dos dados encontrados com as realidades multidimensionais inauditas; as associações ideativas criativas e originais.

Fontes. Na seleção dos materiais da *Internet*, é crucial a checagem da confiabilidade da fonte de informações. Há muitos erros, distorções e malinformações.

Referência. Em caso de referenciação no texto, é sempre preferível encontrar o correspondente material em meio físico. Muitos ambientes digitais mantêm as informações temporariamente e, com isso, facilmente se perde a fonte da referência.

Otimização. A Informática disponibiliza recursos otimizadores de pesquisa, capazes de propiciar rapidez na captação de dados, economia de tempo e amplificação do universo de análise. Entretanto, a pesquisa em acervos digitais não exclui as investigações nos demais acervos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a infopesquisa conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

02. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.

03. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.

04. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.

05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.

07. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.

08. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.

09. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

10. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

11. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
12. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
13. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

A INFOPESQUISA CONSCIENCIOGRÁFICA DISPONIBILIZA, AO ALCANCE DOS DEDOS, AMPLO UNIVERSO COGNITIVO CAPAZ DE LEVAR À EXPANSÃO INTELECTUAL TEMÁTICA, ENRIQUECEDORA DO CORPO IDEATIVO DO(A) AUTOR(A).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita satisfatoriamente os recursos da info-pesquisa na construção das próprias gescons? Há recursos digitais relevantes ainda inexplorados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 55, 56, 79, 92, 102, 195 e 196.

A. L.